

Data	Veículo	Página	Formato
26/10/2013	Jornal A Tarde	Caderno Salvador, p. A4	37,5 cm / 6 col.

ENEM Quem for flagrado on line será desclassificado, anunciou ministro

Acesso a redes sociais pode eliminar candidatos

CÁTIA LIMA E AGÊNCIAS

Redes sociais serão monitoradas durante a aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que acontece hoje e amanhã.

A informação foi passada ontem pelo ministro da educação, Aloizio Mercadante, que enfatizou que candidatos flagrados on line em locais de prova serão eliminados do exame.

Mercadante afirmou que o monitoramento será capaz de identificar quem utilizar pseudônimos para postar mensagens ou fotos de dentro das salas.

“Não é tão eficiente quanto o do Obama, mas é bom. Não tentem tirar fotos dentro da sala. Quem tentar pode esperar, que será identificado. É um monitoramento republicano e transparente, publicamente anunciado”, brincou Mercadante.

O uso de celular ou equipamentos eletrônicos e postagem de fotos ou qualquer informação relativa às provas são proibidos dentro das salas de realização do exame.

No ano passado, 65 participantes do Enem foram excluídos por violarem essa regra e postarem fotos nas redes sociais durante a aplicação das provas.

A estudante Andréia Silva, que fará as provas do Enem pela terceira vez, fala sobre os cuidados que toma na hora da avaliação: “Sempre levo duas canetas para fazer a prova, chocolates para comer e água. Durante toda a prova mantenho o celular desligado, por medo de ele tocar e eu ser expulsa da sala”, disse.

“O Enem é uma oportunidade para conseguir uma bolsa de estudos e fazer uma graduação. É uma prova que deve ser feita com muita seriedade”, lembra a estudante Daniela Alves.

Cerca de 7,8 milhões de alunos em todo o país devem fazer as provas este ano, um aumento de 2 milhões de candidatos em relação a 2012. Na Bahia, 543.051 pessoas estão inscritas para o exame.

Esquema

Para garantir a segurança durante a realização do Enem, a Polícia Militar da Bahia (PM) montou um esquema especial de policiamento. Mais de 15 mil policiais militares atu-

rão no estado para reforçar a segurança nos dois dias de realização das provas.

Em nota, a assessoria da PM informou que o policiamento teve início na última quinta-feira, com a escolta das provas, do Aeroporto Internacional de Salvador até as escolas do interior do estado.

O exame será realizado em 1.588 escolas da Bahia, sendo 261 em Salvador e 1.327 no interior do estado. Além das escoltas, o policiamento será reforçado nos locais de provas e no entorno das escolas.

Na Bahia, os portões serão abertos às 11h, uma hora antes do início das provas, e fechados às 12h, pontualmente. Hoje, o horário-limite para a entrega das provas é às 16h30; amanhã, às 17h30.

Para evitar transtornos na movimentação de motoristas e estudantes que irão realizar as provas do Enem, a Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador) optou por adiar as alterações no tráfego da Avenida Paulo VI, na Pituba, que aconteceriam neste sábado.

Hoje e amanhã, das 10h às 17h, as empresas de ônibus trabalharão com a frota máxima de 120 linhas e 928 veículos coletivos, segundo a Transalvador.

ORIENTAÇÕES PARA FAZER UMA BOA PROVA

ABERTURA DOS PORTÕES Na Bahia, os portões serão abertos às 11h nos dois dias de prova

FECHAMENTO DOS PORTÕES Os portões serão fechados, pontualmente, às 12h, horário em que as provas começam a ser aplicadas

SAÍDA DA SALA COM A PROVA Nos dois dias, o candidato só poderá sair com a prova a partir das 14h, depois de duas horas nas salas

HORÁRIO DE TÉRMINO DAS PROVAS Hoje, o horário-limite para a entrega das provas é às 16h30 e, amanhã, às 17h30

NÃO UTILIZAR APARELHOS ELETRÔNICOS O uso de aparelhos como celular e



Momento em que a imagem do Senhor do Bonfim é tocada por fiéis, dentre eles candidatos que fazem o Enem 2013



Tais, 17 anos, aluna do Anchieta, foi ao Bonfim ontem



Religioso, o professor Vanderlei acompanhou os alunos

Estudantes vão à missa pedir proteção na hora das provas

Alunos dos colégios São Paulo e Anchieta participaram, ontem, de uma missa na Basílica do Senhor do Bonfim (Cidade Baixa).

O vice-reitor da basílica, padre Antônio Xavier, presidiu a celebração, que teve como objetivo levar confiança e fé aos estudantes na hora da realização do Enem.

Professor de física nos dois colégios, Vanderlei Matta convidou os alunos a assistirem uma missa antes de provas há mais de 10 anos.

“Sempre fui muito católico e frequento a Igreja do Bonfim há muito tempo. Para tentar deixar meus alunos mais calmos e confiantes na hora das provas, tive a ideia de convidá-los para assistirem à missa comigo, e eles toparam

na hora. Fiquei muito feliz. O professor fala, ainda, que ouvir a palavra de Deus é o melhor a fazer na última hora antes do desafio.

“Creio na palavra de Deus, e acho que só ela pode ajudar os alunos agora, pois a maioria dos conhecimentos já foram transmitidos para eles”.

“Acredito que só as palavras de Deus podem ajudar os alunos agora”

VANDERLEI MATTÁ, professor

Segundo o estudante Hugo Junges, 17, do Colégio São Paulo, ir à missa o ajuda o a ter mais confiança.

“A missa é um apoio espiritual que nos deixa mais calmos e confiantes em ter um bom resultado. Irei fazer a prova amanhã (hoje) bem mais tranquilo”, disse.

“Não sou muito religiosa, mas acredito que Deus pode nos ajudar a fazer uma boa prova no Enem”, disse a estudante do Anchieta Tais Plech, 17.

Fitas

Depois da missa, os estudantes receberam fitinhas do Senhor do Bonfim, doadas pelo professor Antônio Xavier que, emocionado, abraçou cada um dos alunos presentes.